



A FRAGILIDADE DOS MÉTODOS DE AUTENTIFICAÇÃO POR USUÁRIO E SENHA DAS EMPRESAS DA CIDADE DE MARÁBA.

Gabriel Rodrigues de Santana; Patricia Cerqueira Cavalcante
gabrinetio@gmail.com

Palavras-chaves: Criptografia; Certificação Digital; Internet.

1. INTRODUÇÃO

Hoje nossas vidas estão intimamente ligadas a tecnologia da informação, seja através do computador ou do celular, a praticidade que o *Smartphone* proporciona garante maior agilidade de informações em tempo real.

Contudo, existe uma preocupação com relação a essa interação e supostas consequências na falta de proteção dos dados que trocamos por meio da internet.

Fora da rede mundial de computadores encontramos órgãos de proteção à sociedade civil, tais como: as polícias judiciárias e administrativas, os bombeiros e as demais forças de segurança nacional, mas tratando-se de segurança de informações na internet esse objetivo acaba por ficar fragilizado.

As interligações das empresas através das redes de computadores, pessoas e eventos naturais, podem mostrar as vulnerabilidades que põem em risco as informações. (RAMIRO, 2007).

Casos de vazamento de informações são a maior preocupação das empresas na atualidade, os episódios de sequestro de dados tem ocorrido com certa frequência em todo mundo, como foi o caso da *CardSystem*, que em 2005 sofreu um acesso não autorizado resultando no vazamento de informação que prejudicou cerca de 40 milhões de clientes. (EXAME, 2013)

A ameaça de uma invasão que viola a nossa privacidade, a nossa mente ou os sistemas de informações da nossa empresa pode não parecer real até que aconteça. Para evitar tamanha dose de realidade precisamos nos conscientizar, educar vigiar e proteger os nossos ativos de informações, as nossas informações pessoas infra-estruturas críticas da nossa nação. E devemos implementar essas precauções hoje mesmo. (cp.8).

Mitnick fala em seu livro sobre a engenharia social, que é a ferramenta mais utilizada quando se tem o interesse de obter acesso não autorizado a determinado sistema por meio de autenticação de Usuário e Senha, além de possuir a fragilidade de confiar apenas no cliente, preenchendo informações importantes para a autenticação. Outro autor que concorda com Mitnick e Biolo (2010) quando relata que:

A maioria das empresas atualmente utiliza somente os famosos “usuário” e “senha” deixando os internautas sujeitos às fragilidades que já conhecemos, como senhas fracas, engenharia social, keyloggers (captura de teclas pressionadas no teclado da vítima), entre outras vulnerabilidades. (BIOLO, 2010).

Além desse problema que o autor esclarece que existem outros problemas sem considera o fator humano e à engenharia social, como senhas fracas e keyloggers que comprometem a segurança digital de uma empresa ou organização.

A questão central está relacionada a fragilidade da forma de autenticação, uma vez que uma pessoa não autorizada teve acesso a informações privilegiadas, não pode ser mais considerada como confiável, “A preservação de dados e informações sensíveis é o ponto fundamental a ser discutido na nova era da informação.” (PITON, 2016)

O problema encontra-se na forma como são armazenados os dados, esses, contém informações dos usuários e suas senhas, muitos deles em formato *cleartext* sem nenhuma proteção. Um exemplo que se contrapõe são o de empresas como a *Evernote* que teve suas informações roubadas. No entanto, como a empresa utilizava a criptografia para proteger suas informações, a tentativa de divulgar as informações de usuários acabaram sendo frustrada. (VEJA, 2013).

Por tal motivo que o engenheiro e diretor comercial da *GlobalWeb Corp*, Marco Antônio Zanini, afirma em uma entrevista à CDTV do Portal Convergência Digital, que a criptografia é a última barreira da segurança digital na atualidade, mesmo assim, o desconhecimento desse procedimento atinge a maior parte da população, que utiliza dados descriptografados. (DIGITAL, 2015)

Acredita-se que a responsável sejam as próprias empresas que não estabelecem políticas de segurança para protegerem suas informações e, boa parte das empresas que estabelecem, utilizam de forma inadequada, pois acabam criando procedimentos demorados e complexos, que resultam no desuso das políticas básicas de segurança.

Portanto, objetivo desse trabalho é constatar a fragilidade dos métodos de autenticação por Usuário e Senha das empresas da cidade de Marabá, região sudeste do Estado do Pará, bem como demonstrar como é feito o armazenamento desses dados.

2. JUSTIFICATIVA

Depois de trabalhar por quase dois anos com certificação digital, tivemos a oportunidade de conhecer o assunto de forma prática e, depois em contato com outros profissionais da área no curso de Sistemas de Informação da Faculdade Metropolitana de Marabá, podemos constatar que existem diversas fragilidades nos métodos de autenticação que dependem principalmente do usuário.

Acredita-se que muitas empresas da cidade são alvos de cracker, no entanto, não chegam a virar notícias nas mídias sociais, o objetivo é obvio manter segredo significa diminuir os impactos negativo como também não deixar a reputação da empresa fragilizada.

Sendo assim, a atual pesquisa pretende demonstrar através de estudo de caso e tendo como objeto de estudo empresas locais da cidade de Marabá ou região sudoeste do Pará.

Com isso, buscar-se uma solução capaz de diminuir esses danos utilizando a criptografia como ferramenta de proteção e segurança de dados transferidos pela rede mundial de computadores.

3. HIPÓTESES

Pretende-se com atual pesquisa demonstrar que as empresas da cidade de Marabá, interior do Estado do Pará, precisam de forma urgente se adequarem as novas formas de proteção, buscando maior segurança dos seus ativos informacionais e conseqüentemente garantindo a satisfação do usuário.

Busca-se também desenvolver uma solução que seja capaz de garantir a proteção dessas informações nos bancos de dados das empresas visando ainda o desenvolvimento de uma interface que possa trabalhar com certificação e fornecer de forma segura senhas com altos padrões de complexidade para *sites* e softwares que ainda utilizam o usuário como principal fornecedor de requisitos de autenticação.

Sendo assim, pretendemos encontrar no meio empresarial políticas de seguranças frágeis e suscetíveis à ataques visando desta forma demonstrar a importância em financiar projetos de proteção de informações.

REFERÊNCIAS

BIOLO, Fabio, Segurança acima de tudo, 2010. Disponível em:<<http://imasters.com.br/artigo/16356/seguranca/seguranca-acima-de-tudo?trace=1519021197&source=single>>, Acesso em: 23/10/16 às 00:46.

CASTRO, V. S.; OLIVEIRA, S. R. B. ; VASCONCELOS, A. M. L. . Um Framework de Práticas Ágeis para Apoio à Implementação do Processo de Projeto e Construção do Produto. Syl: Revista Brasileira de Sistemas de Informação, v. 8, p. 78-97, 2015.

CENTRO DE ESTUDOS, RESPOSTA E TRATAMENTO DE INCIDENTES DE SEGURANÇA NO BRASIL. Práticas de Segurança para Administradores de Redes Internet. Disponível em:< <http://www.cert.br/docs/seg-adm-redes/seg-adm-redes.pdf>>. Acesso em: 23 de outubro de 2016 às 02:35.

COMPUTER WORLD. O Ser Humano É O Elo Mais Fraco Na Segurança Da Informação. Disponível em:<<http://www.computerworld.com.pt/2010/03/16/o-ser-humano-e-o-elo-mais-fraco-na-seguranca-da-informacao>>. Acesso em: 17 de novembro de 2016. As 01:10.

CONVERGÊNCIA DIGITAL. GlobalWeb Corp. Avanços em Criptografia Com Solução 100% Nacional. Disponível em:< <http://convergenciadigital.uol.com.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?UserActiveTemplate=site%2Cmobile&infoid=39391&sid=18/>>. Acesso em: 17 de novembro de 2016. As 01:33.

CONTEÚDO JURÍDICO. Preservação de Informações Sensíveis: Aspectos Sobre Segurança, Privacidade E Integridade. Disponível em:< <http://www.conteudojuridico.com.br/artigo,preservacao-de-informacoes-sensiveis-aspectos-sobre-seguranca-privacidade-e-integridade,56788.html>>, Acesso em: 16 de novembro de 2016. As 23:47.

EXAME. Os 15 Maiores Vazamentos De Dados Da Década. Disponível em:<<http://exame.abril.com.br/tecnologia/os-15-maiores-vazamentos-de-dados-da-ultima-decada/>>. Acesso em: 16 de novembro de 2016. As 23:00.

INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO. Certificação Digital Versus Login e Senha: Como Funcionam e Quais os Cuidados. Disponível em:<<http://www.iti.gov.br/noticias/indice-de-noticias/3982-certificacao-digital-versus-login-e-senha-como-funcionam-e-quais-os-cuidados>>. Acesso em: 23 de outubro de 2016. As 01:48.

MITNICK - A arte de enganar/ Kevin D. Mitnick; William L. Simon; 2003. Tradução: Kátia Aparecida Roque; revisão técnica: Olavo José Anchieschi Gomes

RAMIRO, Valter: Gestão da Segurança da Informação: Certificação Digital, 2007.

VEJA.COM. Evernote Confirma Invasão Cracker E Obriga Troca De Senha. Disponível em:<<http://veja.abril.com.br/tecnologia/evernote-confirma-invasao-cracker-e-obriga-troca-de-senha/>>. Acesso em: 16 de novembro de 2016. As 22:54.